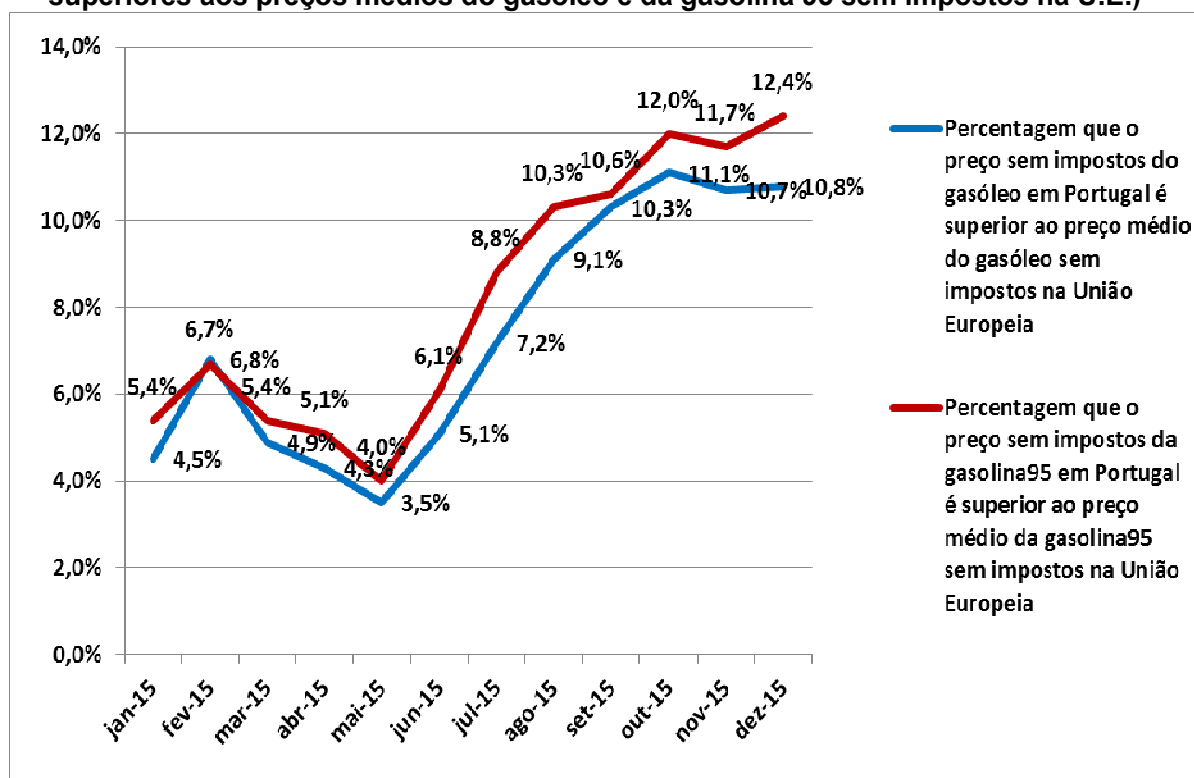


TRIBUTAR MAIS OS LUCROS EXORBITANTES DA GALP E DE OUTRAS PETROLÍFERAS, E NÃO SOBRECARRREGAR OS CONSUMIDORES COM MAIS 360 MILHÕES € DE IMPOSTOS

Em Portugal, verifica-se atualmente uma situação que não deixa de ser insólita. Órgãos de comunicação social, comentadores, jornalistas, associações patronais e condutores protestam contra o aumento do imposto de 6 cêntimos/litro sobre os combustíveis, mas já ninguém protesta contra os preços e lucros exorbitantes da GALP e das outras petrolíferas. As duas entidades reguladoras que existem neste setor (*Entidade Nacional para o Mercado dos Combustíveis e Autoridade da Concorrência*), que supostamente deviam supervisionar o setor, mas que ninguém sabe por que razão existem e para que servem, e o governo permitem que a GALP e outras petrolíferas pratiquem os preços que querem, e os seus acionistas, na maioria estrangeiros ou com empresas criadas no estrangeiro como Américo Amorim, se apropriem de lucros (rendas) claramente excessivos sem pagarem impostos pelos dividendos que recebem e transferem para outros países

Segundo o Eurostat, em 2014, o salário médio líquido em Portugal correspondia a 56,8% do salário médio líquido na União Europeia, no entanto o preço do gasóleo e da gasolina sem impostos, ou seja, os valores que revertem integralmente para as empresas do setor são sistematicamente superiores aos preços médios sem impostos praticados na União Europeia, e essa diferença tem aumentado perante a passividade geral. O gráfico 1, construído com dados divulgados pela Direção Geral de Energia do Ministério da Economia, mostra o que se verificou em todos os meses de 2015

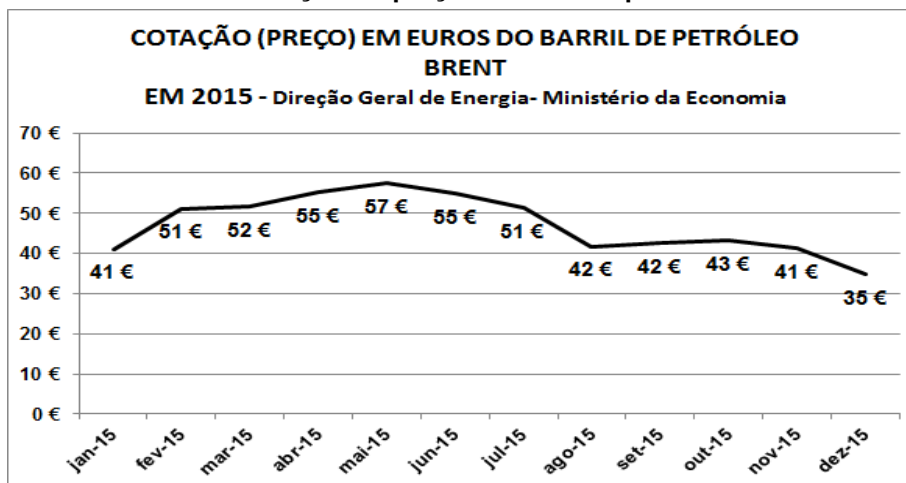
Gráfico 1 – Diferença dos preços dos combustíveis sem impostos em Portugal e na União Europeia (% que os preços do gasóleo e da gasolina 95 em Portugal são superiores aos preços médios do gasóleo e da gasolina 95 sem impostos na U.E.)



FONTE: Direção Geral de Energia e Geologia – Ministério da Economia

Em janeiro de 2015, o preço do gasóleo sem impostos em Portugal (linha a azul) era superior em 5,4% ao preço médio sem impostos praticado na União Europeia, mas em Dezembro de 2015 já era superior em 10,8% (mais do dobro); e o preço da gasolina 95, sem impostos também, em Janeiro de 2015 (linha a laranja) era superior ao preço médio da gasolina sem impostos na União Europeia em 5,4%, mas em Dezembro do mesmo ano era já superior em 12,4% (mais do dobro). E ninguém protestou, e nenhum órgão de comunicação social denunciou esta situação escandalosa, nem os reguladores nem o governo atuaram contra esta prática que lesa os consumidores. E isto apesar do preço do barril de petróleo ter baixado significativamente neste período, como mostra o gráfico 2.

Gráfico 2 – Variação do preço do barril de petróleo em 2015



FONTE: Direção de Energia – Ministério da Economia

Em Janeiro de 2015, o preço do barril de petróleo era 41€, em Maio tinha aumentado para 57€, mas em Dezembro tinha baixado para 35€. Se compararmos os dois gráficos (1 e 2), conclui-se que quando o preço do barril de petróleo diminui a diferença de preços entre Portugal e a União Europeia aumenta. Por ex., em Maio de 2015, com o barril de petróleo a 57€, os preços sem impostos em Portugal eram superiores aos preços médios sem impostos na União Europeia em 4,3% e 4%, respetivamente; mas em Dezembro de 2015, com o barril de petróleo a 35€, a diferença aumentou para 10,8% e 12,4%, respetivamente (em Portugal superior à U.E.). Os quadros 1 e 2, permitem comparar o preço em Portugal com o de cada país

Quadro 1- Preço do gasóleo sem e com impostos em Portugal e nos países da U.E.-Dez2015

PAÍS	Preço do gasóleo sem impostos Euros/litro	Preço do gasóleo sem impostos em Portugal em relação ao preço sem impostos em outros países da U.E.	Impostos (ISP+IVA) Euros Litro	Preço de venda ao público Euros/Litro	PVP em Portugal em relação PVP em outros países
Alemanha	0,435	15,6%	0,642	1,077	3,3%
Áustria	0,449	12,0%	0,581	1,030	8,0%
Bélgica	0,424	18,6%	0,644	1,068	4,2%
Bulgária	0,550	-8,6%	0,506	1,056	5,4%
Chipre	0,525	-4,1%	0,648	1,172	-5,1%
Croácia	0,477	5,4%	0,620	1,097	1,4%
Dinamarca	0,518	-2,9%	0,653	1,171	-5,0%
Eslovénia	0,430	16,9%	0,676	1,106	0,6%
Espanha	0,477	5,3%	0,545	1,023	8,8%
Estónia	0,470	6,9%	0,566	1,036	7,4%
Finlândia	0,499	0,8%	0,738	1,236	-10,0%
França	0,407	23,6%	0,658	1,065	4,5%
Grécia	0,558	-9,8%	0,545	1,103	1,0%
Holanda	0,456	10,2%	0,689	1,145	-2,8%
Hungria	0,481	4,5%	0,581	1,062	4,8%
Irlanda	0,476	5,7%	0,723	1,199	-7,2%
Itália	0,467	7,8%	0,856	1,322	-15,8%
Letónia	0,477	5,4%	0,515	0,991	12,3%
Lituânia	0,472	6,6%	0,499	0,970	14,7%
Luxemburgo	0,463	8,6%	0,471	0,934	19,2%
Malta	0,625	-19,6%	0,635	1,260	-11,7%
Polónia	0,460	9,4%	0,519	0,979	13,7%
Portugal	0,503	0,0%	0,610	1,113	0,0%
Reino Unido	0,456	10,4%	1,055	1,510	-26,3%
República Checa	0,491	2,4%	0,593	1,084	2,6%
República Eslovaca	0,483	4,1%	0,584	1,067	4,3%
Roménia	0,464	8,5%	0,634	1,098	1,4%
Suécia	0,504	-0,2%	0,778	1,282	-13,2%
União Europeia	0,454	10,8%	0,691	1,145	-2,8%
Zona Euro	0,448	12,4%	0,658	1,105	0,7%

FONTE :Direção Geral de Energia e Geologia - Ministério da Economia

Os dados do Ministério da Economia do quadro 1, mostram que em Dez.2015, o preço do gasóleo sem impostos em Portugal era superior ao da Alemanha em 15,6%; da Áustria em 12%, da Bélgica em 18,6%; etc.. E os impostos sobre o gasóleo pagos em Portugal (0,610€/litro) eram inferiores aos impostos médios na União Europeia (0,691€/litro) e aos impostos médios da Zona do Euro (0,658€), mas eram superiores aos da Áustria

(0,581€/litro), da Espanha (0,545€/litro), etc. Por outro lado, embora o preço médio sem impostos em Portugal fosse superior ao médio praticado na U.E. em 10,8%, o preço de venda ao público, que inclui todos os impostos, era em Portugal inferior ao preço médio de venda praticado na União Europeia em 2,8%. Portanto, os dados do Ministério da Economia confirmam que a causa principal do preço de venda ao público elevado do gasóleo em Portugal é o elevado preço sem impostos praticados pelas petrolíferas que permitem a estas obterem lucros exorbitantes, mas que ninguém protesta nem põe cobro e não, como afirmam as petrolíferas e seus defensores, os impostos. O quadro 2, mostra que se verifica o mesmo para a gasolina 95

Quadro 2- Preço da gasolina 95 sem e com impostos em Portugal e países da U.E.-Dez2015

PAIS	Preço da gasolina sem impostos Euros/litro	Preço da gasolina 95 sem impostos em Portugal em relação ao preço sem impostos em outros países da U.E.	Impostos (ISP+IVA) Euros Litro	Preço de Venda ao Público (PVP)Euros/Litro	PVP em Portugal em relação PVP em outros países
Alemanha	0,445	8,6%	0,863	1,308	3,5%
Áustria	0,439	10,1%	0,680	1,119	21,0%
Bélgica	0,438	10,4%	0,823	1,260	7,5%
Bulgária	0,508	-4,8%	0,537	1,045	29,6%
Chipre	0,491	-1,6%	0,676	1,168	16,0%
Croácia	0,457	5,8%	0,746	1,203	12,6%
Dinamarca	0,511	-5,5%	0,893	1,405	-3,6%
Eslovénia	0,433	11,5%	0,779	1,213	11,7%
Espanha	0,490	-1,3%	0,662	1,151	17,6%
Estónia	0,427	13,3%	0,593	1,019	32,8%
Finlândia	0,471	2,7%	0,922	1,393	-2,8%
França	0,436	11,0%	0,844	1,279	5,9%
Grécia	0,460	5,1%	0,942	1,402	-3,4%
Holanda	0,444	9,0%	1,030	1,474	-8,1%
Hungria	0,454	6,5%	0,613	1,067	26,9%
Irlanda	0,448	7,8%	0,851	1,299	4,3%
Itália	0,465	4,0%	0,991	1,456	-7,0%
Letónia	0,459	5,3%	0,605	1,064	27,3%
Lituânia	0,442	9,4%	0,618	1,060	27,7%
Luxemburgo	0,486	-0,6%	0,623	1,110	22,1%
Malta	0,625	-22,6%	0,725	1,350	0,3%
Polónia	0,427	13,2%	0,571	0,999	35,6%
Portugal	0,484		0,871	1,354	
Reino Unido	0,414	16,9%	1,046	1,460	-7,2%
República Checa	0,417	16,0%	0,662	1,079	25,5%
República Eslovaca	0,449	7,8%	0,774	1,222	10,8%
Roménia	0,450	7,4%	0,669	1,119	21,0%
Suécia	0,455	6,3%	0,871	1,326	2,1%
União Europeia	0,447	8,3%	0,869	1,315	2,9%
Zona Euro	0,455	6,3%	0,869	1,323	2,3%

FONTE :Direção Geral de Energia e Geologia - Ministério da Economia

Em relação à gasolina 95, em Dez.2015, o preço sem impostos em Portugal era superior ao da Alemanha em 8,6%, ao da Áustria em 10,1%, ao da Bélgica em 10,4%, países onde, segundo o Eurostat, os salários médios são 2,1 vezes superiores aos de Portugal. O preço da gasolina 95 sem impostos em Portugal era superior ao preço médio sem impostos da União Europeia em 8,3%, mas o preço de venda ao público, portanto com impostos, era superior apenas em 2,9%, o que prova, mais uma vez, que são precisamente os elevados preços praticados pelas petrolíferas a principal causa dos elevados preços pagos pelos consumidores em Portugal, contrariamente ao que afirmam a GALP e associações patronais do setor e seus defensores nos media.

É URGENTE TRIBUTAR MAIS OS LUCROS EXORBITANTES DA GALP E DE OUTRAS PETROLÍFERAS, E NÃO SOBRECARRREGAR OS CONSUMIDORES COM MAIS 360 MILHÕES € DE IMPOSTOS

A GALP Energia já divulgou os lucros líquidos referentes ao 4º Trimestre de 2015, e eles atingiram 639 milhões €, ou seja, mais 71,5% do que os de 2014, que foram 373 milhões €. Isto dá bem uma ideia dos lucros exorbitantes obtidos pelas petrolíferas em Portugal. Assim, no lugar de aumentar os impostos sobre os combustíveis pagos pelos consumidores que assim verão os seus rendimentos serem reduzidos em 360 milhões € como se prevê no OE-2016, o que é necessário é tributar mais os lucros exorbitantes das petrolíferas. É o que se espera que Assembleia da República com uma maioria constituída por partidos de esquerda o faça. Estaremos atentos ao que sucede.

Eugénio Rosa – edr2@netcabo.pt – 13.2.2016